

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## O Regime das Desculpas: quando um recurso congela a transparéncia

Publicado em 2025-12-26 21:38:13



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

ministro no Tribunal Constitucional ligado ao escrutínio de interesses/empresas.

- **Efeito prático:** a Entidade para a Transparência abstém-se, transitoriamente, de exigir informação equivalente a outros políticos com empresas, por “paridade de tratamento”.
- **O paradoxo:** um mecanismo individual produz um congelamento colectivo do escrutínio, como se a transparência fosse um candeeiro com interruptor geral.
- **O risco:** normalizar a “pausa” como método — e transformar a excepção em hábito nacional.
- **O subtexto:** quando o Estado hesita, o cinismo ganha terreno e a confiança pública perde solo.

## O Regime das Desculpas

*Há países onde a transparência é vidro: vê-se através. E há países onde a transparência é nevoeiro: sente-se, fala-se dela, mas ninguém garante que se veja alguma*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## País inteiro

A notícia, em si, é simples e por isso mesmo brutal: estando pendente um recurso no Tribunal Constitucional, a Entidade para a Transparência entendeu, “com carácter transitório”, abster-se de exigir a mesma informação a outros titulares em situação análoga — isto é, a políticos que detenham empresas, directa ou indirectamente.

Traduzindo para linguagem humana (aquela que não vem selada com carimbo): um mecanismo pensado para garantir direitos processuais a alguém pode, na prática, criar um **congelamento colectivo** — um “esperem todos, que um está a discutir”.

## II — Paridade de tratamento ou paridade de impunidade?

A justificação é elegante: “paridade de tratamento”. Ninguém quer dois pesos e duas medidas. Só que há aqui um detalhe que, em Portugal, costuma ser tratado como folclore: quando a “paridade” serve para **nivelar por baixo**, deixa de ser justiça e passa a ser um modo polido de dizer “não mexam”.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## III – O Tribunal Constitucional como sala de espera infinita

O problema não é existir recurso. Isso é Estado de direito. O problema é o **tempo** e o **efeito colateral**. Quando a decisão tarda, a transparência torna-se uma luz intermitente: ora acende, ora falha. E, entretanto, o País aprende uma lição perigosa: basta empurrar para a frente e a realidade perde urgência.

E há um segundo problema, mais subterrâneo: quando o escrutínio fica em “modo pausa”, quem paga é sempre o mesmo: o cidadão que não tem recurso para suspender nada — nem a factura, nem o salário curto, nem a vida em lista de espera.

## IV – A transparência como teatro: entra o pano, sai a confiança

Portugal tem uma arte muito particular: a de transformar princípios em decoração. A transparência aparece nos discursos como “valor essencial”, mas na prática comportar-se como uma peça de mobiliário: está lá para compor a sala, não para ser usada.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

sua vez”.

## V – O que fica, quando o vidro estala

Um Estado que aceita, sem sobressalto, que o escrutínio a interesses empresariais de titulares políticos fique condicionado por um impasse prolongado, arrisca-se a isto: a transparência deixa de ser regra e passa a ser **negociação**.

E quando a regra vira negociação, a democracia vira mercado: quem tem mais músculo jurídico compra mais silêncio; quem tem menos, compra vergonha e resignação. O incêndio do cinismo alastrá devagar — mas não se apaga com comunicados.

## Epílogo — Um País em “stand-by” não é um País: é um ecrã congelado

A pergunta que fica é simples: **quem governa a transparência?** A lei? As instituições? Ou a perícia em empurrar o problema para um corredor mais comprido?

Porque quando um simples recurso consegue suspender a "democracia", por arrastamento, o olhar sobre muitos, o que se suspende não é apenas um procedimento: suspende-se a

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- ECO — notícia sobre o efeito do recurso e a abstenção transitória da Entidade para a Transparência.
- RTP Notícias — esclarecimento: a suspensão não é total; aplica-se aos casos com empresas, enquanto se aguarda decisão do TC.
- Jornal de Negócios / Jornal de Notícias / Jornal Económico — peças que descrevem o impacto prático do impasse.

---

Texto de : Francisco Gonçalves – *Fragmentos do Caos*

Co-autoria e investigação de fontes: AugustusVeritas  
(Crónica crítica. A ironia é deliberada; o desânimo, infelizmente, não.)

[leia]



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)